|  |
| --- |
| logo6**ESCOLA SECUNDÁRIA DE SERPA****FICHA DE TRABALHO Nº1 DE HISTÓRIA -12ºC**Ano letivo 2023/2024 |

 **V.B**

**GRUPO I – A CONSOLIDAÇAO DO IMPÉRIO ROMANO**

**DOC. 1 - OCTÁVIO E A IDEIA DE UM MODELO URBANO** **IMPERIAL**

**XXIX.** [Octávio] Construiu um grande número de monumentos públicos, sendo estes os principais: um fórum com um templo de Marte Vingador, um templo de Apolo no Palatino, outro de Júpiter Tonante no Capitólio. […] **XXX.** […] Reconstruiu os edifícios sagrados que o tempo tinha posto em ruínas ou o fogo consumido. […] **XLVI.** Após ter organizado […] Roma e a sua administração, Augusto aumentou o povoamento da Itália com 28 colónias, fundadas por ele próprio; dotou várias localidades de monumentos e rendimentos públicos, e em certa medida, até lhe reconheceu uma importância e direitos iguais aos de Roma […].

Suetónio, *As Vidas dos Doze Césares*, Vol. I, Lisboa, Edições Sílabo, 2005, pp. 120-133 [adaptado].

**DOC. 2 – O ESPAÇO CENTRAL DE ROMA IMPERIAL**

**1.** Octávio “Construiu um grande número de monumentos públicos” (Doc. 1) no centro de Roma, designado …

**(A)** palatino. **(B)** capitólio. **(C)** templo. **(D)** fórum .

**2.** Roma cresceu e tornou-se um modelo de urbanismo, “a cidade” por excelência, designada …

**(A)** Cidade imperial. **(B)** Cidade Eterna. **(C)** Capital do império. **(D)** urbe.

**3.** Para evitar que “os edifícios sagrados” (Doc. 1) ficassem degradados ou que “o fogo” (Doc. 1) os consumisse, os romanos usaram materiais duradouros como …

**(A)** o granito, a madeira e o vidro. **(B)**  a argamassa, o tijolo e o aço. **(C)** o cimento, a pedra e o ferro. **(D)** o mármore, o tijolo e a argamassa

**4. Nomeie** dois dos edifícios destinados a exaltar e propagandear a figura do Imperador, presentes na planta (Doc. 2).

**5. Associe** cada um dos elementos relacionados com a organização do espaço urbano romano do tempo de Octávio, presentes na coluna A, à designação correspondente, que consta na coluna B.

|  |  |
| --- | --- |
| **COLUNA A** | **COLUNA B** |
| **(a)**  Pragmatismo**(b)** Urbanismo  **(c)** Monumentalidade  | **(1)** Sentido de grandiosidade, associado às construções destinadas a exaltar Roma e o Imperador.**(2)** Planificação e organização do espaço através de um traçado não linear.**(3)** Refere-se ao sentido utilitário aplicado nas várias manifestações do modo de vida romano.**(4)** Forma de vida romana que enaltece a romanização e o culto ao imperador.**(5)** Planificação e organização do espaço através de um traçado regular. |

**Grupo II**

**SOCIEDADE, ECONOMIA E PODER POLÍTICO NO PORTUGAL DO ANTIGO REGIME**

**Festividades à chegada da rainha D. Mariana de Áustria, recém-casada com D. João V, descritas por um contemporâneo (outubro-dezembro de 1708)**

 A 27 de outubro fez a sua entrada em Lisboa a rainha D. Mariana de Áustria […]. Veio el-rei, acompanhado de toda a nobreza da corte, vestida com o luxo possível permitido pela pragmática\*, e foi num barco ricamente guarnecido e vistosamente dourado, com os infantes e criados pertencentes, buscar a rainha à nau […]. Veio com a rainha a cama em que se havia de deitar, a qual el-rei tinha mandado fazer na Holanda e lhe custou 75 mil cruzados, tão rica e tão custosa, […] tecida e bordada de tais florões e relevos de ouro, […] que não cabe na explicação a sua preciosidade.

 […] Vieram mais três naus do Brasil, cheias de ouro, e mais uma que foi para o Porto. […] No paço repetem-se por muitos dias os festejos […], a que assistem os reis e toda a nobreza, que continua na assistência do paço, com muita aceitação sua e não menos divertimento, como nas cortes estrangeiras […].

 Correram-se os três dias de touros reais em […] 15, 17 e 21 de novembro, sendo cavaleiros o conde do Rio Grande, o conde de S. Lourenço e o visconde de Ponte de Lima; todos com muita pompa, e muito mais o visconde, gastando à sua custa. E assim entrou este com 12 trombeteiros e flauteiros adiante, […] vestidos todos eles e os quatro criados que lhe serviam as farpas de veludo branco, com jaquetas de tecido fino encarnado, plumas nos chapéus, gravatas, punhos de renda, espadins dourados e meias de seda. Trouxe mais 20 negros vestidos à mourisca, […] com as suas cartas de alforria atadas nos braços, porque, depois de os comprar por bom dinheiro, a todos deu liberdade, e também as vestes, como a todos os demais criados: ação digna da sua pessoa, ainda que não das suas posses, por ter a sua casa há muito empenhada e agora a deixar novamente empenhadíssima.

 Os condes também saíram com toda a pompa e com 24 criados cada um, vestidos os do S. Lourenço de veludo encarnado, com jaquetas de tecido fino verde, e os do Rio, de damasco amarelo, com vestes de tecido fino encarnado; mas estes gastaram à custa d’el-rei, e só o do Rio gastou 14 mil e 500 cruzados. Os capitães da guarda entraram, também, com 24 criados cada um, vestidos de bons panos e bem equipados (…). Vieram mais duas naus do Brasil, uma delas riquíssima, […] e só de moeda lavrada vêm para el-rei 20 mil moedas. […]

 A 22 de dezembro, fez enfim el-rei a sua entrada na Sé, com a sereníssima rainha […]. No dia 26, no fim das festas, fez-se o grande fogo de artifício no terreiro do paço, em que se gastou 70 mil cruzados.

 \* As leis pragmáticas foram promulgadas sobretudo no âmbito das políticas mercantilistas, no tempo de D. Pedro II (pai de D. João V) e do conde de Ericeira. Identificação da fonte José Soares da Silva, Gazeta em Forma de Carta (anos de 1701-1716), Tomo I, Lisboa, ed. Biblioteca Nacional, 1933, pp. 174-179 (adaptado)

1. **Indique o nome** do regime político, fundamentado no direito divino, no qual o rei concentrava em si todos os poderes do Estado.

 2. No Antigo Regime, a pertença de um indivíduo a uma ordem era fundamentalmente definida:

 **(A**) pelo nascimento.

 **(B**) pela mobilidade social.

 **(C)** pelo mérito.

 **(D)** pela riqueza

3. **Transcreva** uma afirmação do documento que reflete o controlo e a submissão da nobreza pelo rei D. João V.

**BOM TRABALHO**